

JORNAL: \_\_\_\_\_ LOCAL: \_\_\_\_\_  
DATA: 1 / 1974 AUTOR: FLAVIO DE AQUINO  
TÍTULO: IVÃ NO MAM  
ASSUNTO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ARTE

**Ivã Serpa**

*no MAM*

Nada mais justo do que uma retrospectiva de Ivã Serpa, pintor e professor de alta qualidade, nascido em 1923 e falecido o ano passado. É o que o Museu de Arte Moderna (Rio) está fazendo. Serpa estudou gravura com Axel Lesckoschek, começando sua carreira artística em 1947 ao participar da Divisão Moderna do SNBA. Sob a influência da I Bienal, foi um dos mais bem sucedidos e rígidos concretistas — movimento que fundou no Brasil juntamente

com Lígia Clark, Aluísio Carvão, Franz Weissman e outros. Suas colagens concretistas foram feitas com rara técnica e lirismo. Recordadas em papel de seda — transparente ou opaco — tinham as mais várias e ricas texturas. Em 1965 realizou uma retrospectiva. Sua arte, então, passava para o abstracionismo informal, mas sempre denotando a disciplina subterrânea do concretismo. Sua pintura depois toma feição figurativa — expressionista, com certos acentos eróticos. E a atividade de Serpa como professor do MAM do Rio, iniciada em 1952, permitiu a formação de vários importantes pintores, como Rosina Becker do Vale, Vera Roitman e Rubem Ludolf. ● Flávio de Aquino

instituto  
Artes  
Contemporânea